

Fraude no Enem

● Primeiro, cancelam-se os vestibulares das grandes universidades do Brasil, para dar lugar a uma prova unificada nacional que tentará nivelar as gritantes disparidades no ensino brasileiro. Todas essas mudanças para o próprio ano de 2009, o que já é uma loucura. Depois de debates, confusões e discordâncias, marca-se a prova e abrem-se as inscrições exigindo um documento que não é obrigatório (CPF para menores). Dois dias antes da aplicação do principal exame nacional do Brasil, que vai decidir o futuro universitário de quatro milhões de estudantes, o conteúdo que, em tese, deveria ser de segurança nacional, vaza, cai nas mãos de criminosos e a prova é adiada por mais 45 ou 60 dias, atrasando todo o calendário de provas das universidades e botando um grande ponto de interrogação nas esperanças profissionais de todos os estudantes brasileiros do ensino médio. E agora? Como poderemos ter certeza de que não haverá novos vazamentos de conteúdos sigilosos? Qual será a credibilidade do Enem para selecionar estudantes para qualquer faculdade se a população sabe que a segurança é ineficaz e fraudes podem ocorrer? O futuro da nação é coisa séria!

GABRIEL LEITE MARIANTE
(por e-mail, 1/10), Rio